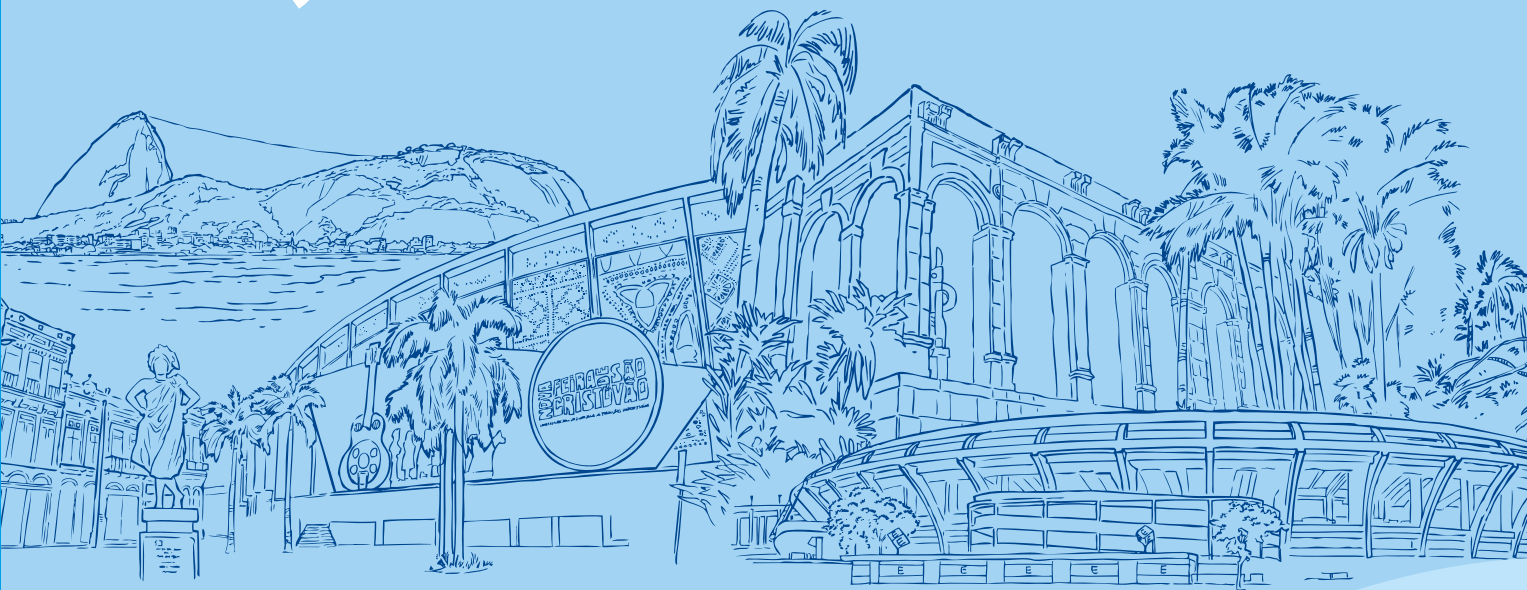


6º ANO



MATERIAL

# Rioeduca

1º SEMESTRE | 2022



Querido(a) aluno(a)

(Escreva o seu nome acima)

O Material Rioeduca para o 1º semestre de 2022 foi feito especialmente para você e estará ao seu lado até a metade do ano. Seus professores terão uma edição específica só para eles – o Material do Professor. Todos esses conteúdos estão disponíveis e podem ser consultados no Portal Rioeduca e no aplicativo Rioeduca em Casa.

O seu material foi pensado, do início ao fim, com um desejo muito grande de fazer você criar, descobrir coisas novas e se divertir. Nosso objetivo é que você aproveite bastante o que a escola tem a oferecer.

Esperamos que goste das atividades propostas e que aceite a nossa companhia nessa viagem de descobertas! Cuide bem do seu livro.

Se quiser expressar sua opinião, seja qual for, nos contar as atividades que realizou com seus colegas e divulgar o que você aprendeu com essas experiências, pode enviar um e-mail para [materialnarede@rioeduca.net](mailto:materialnarede@rioeduca.net) ou, com a supervisão de um adulto, compartilhar também nas redes sociais, marcando a gente:



@sme\_carioca



@smecariocarj

Vamos adorar saber o que você pensa!

**BONS ESTUDOS!**

Coordenadoria de Ensino Fundamental



Nome da escola: \_\_\_\_\_

**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**RENAN FERREIRINHA CARNEIRO**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO



**Rio**  
PREFEITURA

**EDUCAÇÃO**

## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**MICHELE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA**  
**JORDAN WALLACE ANJOS DA SILVA**  
**RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO**  
**DANIELLE GONZÁLEZ**  
COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

**PEDRO VITOR GUIMARÃES RODRIGUES VIEIRA**  
**GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR**  
**LÍDIA AMARAL DAS CHAGAS**  
GERÊNCIA DE ANOS FINAIS

**VANESA DA PAZ REIS DA SILVA**  
ELABORAÇÃO DE CIÊNCIAS

**CAIO PEDROTE**  
ELABORAÇÃO DE GEOGRAFIA

**MARIANA AMORIM**  
ELABORAÇÃO DE HISTÓRIA

**CRISTIANE GUNTENSBERGER SOUSA**  
**ELSE PORTILHO**  
ELABORAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**UELTON MENDONÇA**  
ELABORAÇÃO DE MATEMÁTICA

**PATRÍCIA HELENA DA SILVA COSTA**  
ELABORAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA

**JOSÉ RICARDO ESTRELA PEREIRA**  
REVISÃO TÉCNICA DE CIÊNCIAS

**VANESSA JORGE**  
REVISÃO TÉCNICA DE GEOGRAFIA

**VINÍCIUS GENTIL**  
REVISÃO TÉCNICA DE HISTÓRIA

**FERNANDA DA SILVA ABREU LADEIRA**  
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**LÍDIA AMARAL DAS CHAGAS**  
REVISÃO TÉCNICA DE MATEMÁTICA

**RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO**  
REVISÃO TÉCNICA DE LÍNGUA INGLESA

**ELAINE DE ANDRADE ALVES BASILIO VIEIRA**  
REVISÃO ORTOGRÁFICA

**CÁSSIA LECCE DINIZ RODRIGUES**  
**LUZIA CELIA BENEVIDES MONTEIRO**

**MARIANE COSTA VIEIRA**  
**RENAN DE CASTRO ALCÂNTARA**  
**VICTÓRIA CRISTIN DO NASCIMENTO HADDAD**  
ÁUDIOS DE LÍNGUA INGLESA

**CONTATOS E/SUBE**  
Telefones: 2293-3635 / 2976-2558  
cefsme@rioeduca.net

## MULTIRIO

**PAULO ROBERTO MIRANDA**  
PRESIDÊNCIA

**DENISE PALHA**  
CHEFIA DE GABINETE

**ROSÂNGELA DE FÁTIMA DIAS**  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**EDUARDO GUEDES**  
DIRETORIA DE MÍDIA E EDUCAÇÃO

**SIMONE MONTEIRO**  
ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

**MARCELO SALERNO**

**ALOYSIO NEVES**

**DANIEL NOGUEIRA**

**ANTONIO CHACAR**

**TATIANA VIDAL**

**FRATA SOARES**

**ANDRÉ LEÃO**

**EDUARDO DUVAL**

NÚCLEO ARTES GRÁFICAS E ANIMAÇÃO

## IMPRESSÃO

**ZIT GRÁFICA E EDITORA**  
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

**EDUARDO SANTOS**  
**GILMAR MEDEIROS**

**JULIANA PEGAS**

**WILLIAM FULY**

DIAGRAMAÇÃO

# SUMÁRIO

LINGUA PORTUGUESA	
PAINEL DE TEXTOS	9
O REI MIDAS	10
DUAS DÚZIAS DE COISINHAS À TOA QUE DEIXAM A GENTE FELIZ	12
RECEITA DE FELICIDADE	12
A FORMIGA E O GRÃO DE TRIGO	13
CHAPEUZINHO VERMELHO	15
CHAPEUZINHO VERMELHO DE RAIVA	21
ENTREVISTA COM O LOBO MAU	23
CARTAZ BULLYING	25
O PODER DA ETIMOLOGIA	25
TIRINHA ARMANDINHO	26
SINOPSE EXTRAORDINÁRIO	27
TIRINHA CALVIN	28
A ORQUESTRA DA LUA CHEIA	28
A LUA NO CINEMA	32
TIRINHA - LUA	32
SONDA DA CHINA VOLTA PARA A TERRA COM AMOSTRAS DA LUA	33
TIRINHA GUI	34
O BOM E VELHO OVO FRITO	35
O OVO QUE SAIU ROLANDO	35
PROPAGANDA 1	36
PROPAGANDA 2	37
TIRINHA GARFIELD	39

MATEMÁTICA	
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	43
SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL	44
COMPARAÇÃO ENTRE NÚMEROS NATURAIS	45
NÚMEROS NATURAIS NA RETA NUMÉRICA	45
PLANO CARTESIANO: 1º QUADRANTE	46
ESTAÇÃO OLÍMPICA	47
OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO	48
CÁLCULO DE POSSIBILIDADES	49
OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	50
FIGURAS PLANAS E SÓLIDOS GEOMÉTRICOS	51
NOÇÃO DE EQUIVALÊNCIA	52
OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS: MULTIPLICAÇÃO	53
ESTAÇÃO OLÍMPICA	54
OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS: DIVISÃO	56
FRAÇÕES	57
FRAÇÕES EQUIVALENTES	59
NÚMEROS MISTOS	60
ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES	60
SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES	61
MULTIPLICAÇÃO DE FRAÇÕES	62
DIVISÃO DE FRAÇÕES	63
PROBABILIDADE	64
PORCENTAGEM	65
NÚMEROS DECIMAIS	66
ESTAÇÃO OLÍMPICA	67



# LÍNGUA PORTUGUESA



Olá, estudante do 6º ano! Que bom estarmos juntos para recebermos um novo ano escolar e um material cheio de novidades! Nesse 1º bimestre vamos ler contos, fábulas e outros textos.  
Prepare-se para viajar pela leitura!



**PARA INÍCIO DE CONVERSA**

Como primeira atividade, que tal um desafio? Reúna-se com mais 3 colegas e, em grupo, leiam e comentem os textos do painel a seguir.

**RODA DE CONVERSA**

**Texto 1**



<https://www.upa.unicamp.br/direitos-humanos-armandinho-na-ua>

**Texto 2**

**consumo**  
**Con-su-mo sm**  
**1 Ato ou efeito de consumir; despesa, dispêndio, consumação, gasto.**  
<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/consumo>

**Texto 3**



QUINO. *O mundo da Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1999

**Texto 4**

**consumismo**  
**Con-su-mis-mo sm**  
**1 Ato ou efeito de consumir; ocorrência ou prática de comprar em demasia, sem necessidade.**  
**2 Procedimento caracterizado pela aquisição ou consumo ilimitado, e muitas vezes desnecessário, de serviços e bens duráveis.**  
<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/consumismo/>

**Texto 5**



**DIALOGANDO...**

Agora que vocês já leram e conversaram um pouco sobre diferentes textos, leiam os tópicos a seguir e continuem refletindo.

1. Que tema esses 5 textos têm em comum?
2. Qual é a diferença entre consumo e consumismo (textos 2 e 4)?
3. Como você caracteriza uma pessoa "consumista"?
4. De que modo as propagandas procuram nos convencer a comprar o que não precisamos (texto 1)?
5. No texto 3, por que a mãe da Mafalda achou melhor que a menina fosse brincar lá fora?
6. Qual é a principal interferência no consumismo infantil, de acordo com o texto 5?

## MERGULHO NO TEXTO



No texto 3, temos a personagem Mafalda, uma menina muito interessante e questionadora. Responda às questões e analise o texto 3.

1. No texto 3, para que são utilizadas as aspas ("")?

2. O que significa o modo como foi escrita a palavra “ceralux” no terceiro quadrinho? Perceba que, junto da palavra, está o desenho de uma nota musical... Que pista esse desenho dá para a sua leitura?

3. O que Mafalda está fazendo no segundo quadrinho? Qual o efeito das imagens repetidas nesse quadrinho?

## PARA ALÉM DO TEXTO!



Após as leituras que já fez ao iniciar este material, sugerimos a você... mais leitura!

Siga refletindo sobre o consumo. Você já ouviu falar em consumo consciente? Acesse o link ou utilize o QR code e leia um artigo sobre o assunto. Junto a esse artigo há uma “cartilha para o consumidor responsável”, com dicas práticas.



[https://www.wwf.org.br/?41822/Cartilha-para-o-Consumidor-Responsvel--Dicas-prticas-para-voc-colaborar-com-o-meio-ambiente-no-seu-dia-a-](https://www.wwf.org.br/?41822/Cartilha-para-o-Consumidor-Responsvel--Dicas-prticas-para-voc-colaborar-com-o-meio-ambiente-no-seu-dia-a-dia)

[dia](https://www.wwf.org.br/?41822/Cartilha-para-o-Consumidor-Responsvel--Dicas-prticas-para-voc-colaborar-com-o-meio-ambiente-no-seu-dia-a-dia)

Após a leitura, que tal comunicar as dicas de que mais gostou? Sugerimos que:

- Grave um áudio e divulgue para os seus familiares e amigos pelo WhatsApp. Combine com o seu responsável o uso seguro dessa ferramenta de comunicação.
- Elabore um cartaz com dicas de consumo consciente e exponha na escola. Vai ser muito legal compartilhar com toda a escola o que você aprendeu! Combine com o(a) Professor(a).

Você já reparou como a leitura nos ajuda a refletir sobre assuntos, sentimentos, valores? Ao viajar por uma boa história também podemos fazer associações e pensar sobre coisas sérias!

Será que o próximo texto se relaciona, de alguma forma, aos anteriores? Leia e saiba sempre mais!

PARA INÍCIO  
DE CONVERSA

A

## O Rei Midas

Em Bromonte, na Macedônia, bem no norte da Grécia, vivia em paz o rei Midas, um soberano ávido de prazeres refinados e de todo tipo de riqueza. Gostava especialmente de percorrer as alamedas do imenso e maravilhoso jardim que margeava seu suntuoso palácio.

Nesse jardim, o que o rei mais apreciava era aspirar o perfume das rosas cultivadas para ele.

Um dia, quando os jardineiros estavam guardando as ferramentas, um deles ouviu um barulho estranho, que vinha de uma moita. Fez sinal aos companheiros para que se calassem, e todos ouviram um ruído surdo e regular, às vezes interrompido por resmungos.

Aproximando-se com cuidado, os jardineiros descobriram um ser estranho, encolhido no chão. Tinha corpo de homem e pés de bode. [...]

Agarraram a estranha criatura e levaram-na ao rei. [...] Ele declarou a Midas que se chamava Sileno e que era companheiro e amigo de Dioniso, o deus das uvas e do vinho.

Ao conhecer a identidade de seu visitante, Midas mandou soltá-lo e, depois que Sileno descansou e comeu, foi levá-lo a Dioniso.

A alegria do deus ao reencontrar Sileno foi enorme. Mandou abrir vários barris de vinho e deu uma festa ao som de flautas e pandeiros. Quando as danças finalmente cessaram, Dioniso disse que desejava agradecer a Midas. Propôs satisfazer um desejo do rei. Qualquer um.

As aulas do **Rioeduca na TV** são um excelente recurso para seguir aprendendo sempre mais! Sugerimos que use o link ou o QR code para assistir a uma aula de história sobre a Grécia.



<https://www.youtube.com/watch?v=t6quTCGalk>

Acontece que Midas era muito cobiçoso, e isso o fez responder sem pensar:

— Meu maior desejo no mundo é que tudo em que eu toque se transforme em ouro.

O deus achou bem maluca a ideia, mas, já que tinha prometido, concordou e proporcionou o dom que Midas acabara de pedir.

Assim que ficou sozinho em seus aposentos, o monarca começou a experimentar seus novos poderes. Tocou a mesa e foi um deslumbramento: o móvel de simples madeira se transformou em ouro maciço. Aconteceu o mesmo com uma taça de estanho e uma espada de bronze. Maravilhado, Midas ficou frenético. Saiu tocando tudo o que estava a seu alcance. Em pouco tempo, tudo no palácio tinha virado ouro maciço. Tudo quanto era enfeite, móvel, as próprias colunas do prédio, as árvores do jardim...Ouro puro, brilhante, cintilante. De longe dava para ver o brilho do palácio de ouro de Midas, faiscando sob os raios do sol poente.

No entanto, o rei percebeu que a noite se aproximava. Ele estava com fome. Chamou os escravos e mandou servir o jantar, sendo imediatamente obedecido. Faminto, Midas jogou-se sobre os pratos deliciosos que lhe traziam. Mas as carnes douradas, as frutas suculentas, os queijos que queria levar à boca, tudo se transformava em ouro no instante que ele os tocava.

Inquieto e desapontado em sua gulodice, fez outra tentativa. Aconteceu o mesmo. Chamou os empregados, mas todos se afastaram dele, querendo ficar bem longe de um homem que tinha um poder tão terrível.

Então Midas, alucinado de fome e de solidão, começou finalmente a refletir e percebeu que o dom de Dionísio condenava-o a uma morte rápida. Ficou apavorado, e, chorando, implorou ao deus que o livrasse daquele poder assustador e mortal.

Dioniso deu boas gargalhadas quando viu a que ponto a cobiça levava Midas. Mas ficou com pena e aconselhou-o logo a tomar um banho na nascente do Páctolo, um rio próximo ao monte Tmolos. Midas obedeceu e, ao sair da água, viu com alívio que seu dom funesto desaparecera. Desde esse dia, as águas do Páctolo carregam sempre uma porção de pepitas de ouro.

Adaptado de QUESNEL, Alain. *A Grécia: mitos e lendas*. Tradução de Ana Maria Machado. São Paulo: Ática, 2005.

### DIALOGANDO...



O texto que você acabou de ler faz parte das histórias que contam lendas e mitos.

“Mito: fábula sobre deuses, heróis ou seres fantásticos que representa, de maneira simbólica, as forças da natureza e os aspectos da vida humana.”

Saraiva Jovem Dicionário da Língua Portuguesa

Você conhece algum outro mito ou lenda? Converse com seus colegas e com o(a) Professor(a). Este ano você ainda vai ler muitas histórias assim!

1. Qual é a finalidade do texto “O Rei Midas”?

### MERGULHO NO TEXTO



1. O texto conta uma história. Quem são os personagens?

2. Qual é a situação inicial da história?

3. Que fato novo acontece e começa o conflito?

4. Por que o deus Dionísio deu ao Rei o presente de poder ter um desejo atendido?



5. O que o termo destacado está substituindo em “Assim que ficou sozinho em seus aposentos, **o monarca** começou a experimentar seus novos poderes.”? \_\_\_\_\_
6. O que significa dizer que o Rei estava “frenético” no trecho: “Maravilhado, Midas ficou **frenético**. Saiu tocando tudo o que estava a seu alcance.”? \_\_\_\_\_
7. Qual é o efeito do uso das reticências no trecho “Tudo quanto era enfeite, móvel, as próprias colunas do prédio, as árvores do jardim (...)”? \_\_\_\_\_
8. O que o termo destacado substitui no trecho “Mas as carnes douradas, as frutas suculentas, os queijos que queria levar à boca, tudo se transformava em ouro no instante que ele **os** tocava.” \_\_\_\_\_
9. Qual a consequência de Midas ter refletido e percebido que o poder de transformar tudo em ouro o levaria a uma morte rápida? \_\_\_\_\_
10. Sublinhe, no texto, o clímax.  
Relembrando... **Clímax é o momento de maior tensão, quando o conflito entre os personagens centrais chega a um ponto em que não é mais possível adiar o desfecho.**

### PARA ALÉM DO TEXTO!



Converse com seus/suas colegas sobre a característica marcante do Rei Midas: a cobiça, o apego aos bens materiais. Para alimentar a reflexão de vocês, leiam os textos a seguir.

#### Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz

Passarinho na janela,  
pijama de flanela,  
brigadeiro na panela. [...]

Papagaio que conversa,  
pisar em tapete persa, eu te amo e vice-versa. [...]



ROTH, Otávio. *Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz*. São Paulo: Salamandra, 2017.

#### RECEITA DE FELICIDADE

Toquinho

Pegue uns pedacinhos de afeto e de ilusão;  
Misture com um pouquinho de amizade;  
Junte com carinho uma pontinha de paixão  
E uma pitadinha de saudade.

Pegue o dom divino maternal de uma mulher  
E um sorriso limpo de criança;  
Junte a ingenuidade de um primeiro amor qualquer  
Com o eterno brilho da esperança.

Peça emprestada a ternura de um casal  
E a luz da estrada dos que amam pra valer;  
Tenha sempre muito amor,  
Que o amor nunca faz mal.

Pinte a vida com o arco-íris do prazer;  
Sonhe, pois sonhar ainda é fundamental  
E um sonho sempre pode acontecer.

<https://www.lettras.mus.br/toquinho/87362/>

Utilize o link ou o QR code e ouça a canção.





1. Reúna-se com 3 colegas e escreva a versão de vocês das **“Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz”**.  
O que faz vocês felizes?  
Após escreverem, que tal propor um mural com as produções de toda a turma? Combine com o(a) professor(a).
2. E qual é a receita da felicidade? Ainda em trio, conversem sobre a letra de canção. Utilizem o link ou o QR code e escutem a canção.  
Ainda em trio, escrevam uma “receita de felicidade” bem original! Ela também pode compor o mural!

MÃOS À OBRA



1º PASSO  
Roda de conversa

Após a conversa com seus colegas, seu desafio será escrever uma história. Você vai entrar no mundo da fantasia ... Imagine que você encontra um mágico, alguém com poderes de conceder a você um desejo, assim como aconteceu com o Rei Midas. Conte essa história.



2º PASSO  
Planejando a escrita

Com o seria esse encontro? Onde você estava? Como encontrou o mágico? Por que ele concedeu a você pedir a realização de um desejo?

Pense em como a história começa, o que acontece de diferente que gera um conflito, como esse conflito se desenvolve. Qual é o ponto máximo desse conflito? Como ele se resolve?

Organize a história em parágrafos, pensando no começo/meio e fim.

Que desejo você escolheria? Quais as consequências da sua escolha? O que aconteceria depois? Como a história termina?



3º PASSO  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.



4º PASSO  
Revisão

Avalie o seu texto. Leia e observe:  
1 - Seu texto conta uma história?  
2 - Sua história está organizada em parágrafos?

- 3 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada? Veja direitinho a escrita de cada palavra.
- 4 - Sua história tem começo, meio e fim?
- 5 - Sua história está interessante?



5º PASSO  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual.



6º PASSO  
compartilhe o texto

Combine com o/a professor/a um modo de compartilhar a sua história.

Vamos prosseguir no mundo das histórias! Agora, você vai ler uma FÁBULA. Você lembra o que são fábulas?

PARA INÍCIO DE CONVERSA

“O gênero fábula é construído por histórias ágeis, curtas, bastante simbólicas, falando ou criticando as atitudes humanas ou aconselhando as pessoas. Pode ser escrito em prosa ou em versos. Suas personagens [...] são típicas, isto é, representam alguma atitude/característica humana – virtudes e defeitos. Textos deste gênero exibem/mostram, quase sempre, após a conclusão ou desfecho, uma moral da história.”

(PERFEITO; NANTES; & FERRAGINI. 2014) Adaptado de: [https://abralic.org.br/anais/arquivos/2015\\_1456150927.pdf](https://abralic.org.br/anais/arquivos/2015_1456150927.pdf)

A formiga e o grão de trigo

Durante a colheita, um grão de trigo caiu no solo. Ali ele esperou que a chuva o enterrasse. Então surgiu uma formiga que começou a arrastá-lo para o formigueiro.

- Por favor, me deixe em paz! – protestou o grão de trigo.
- Mas precisamos de você no formigueiro – disse a formiga – se não tivermos você para nos alimentar, vamos morrer de fome no inverno.
- Mas eu sou uma semente viva – reclamou o trigo. – não fui feito para ser comido. Eu devo ser enterrado no solo para que uma nova planta possa crescer a partir de mim.
- Talvez – disse a formiga –, mas isso é muito complicado para mim. E continuou a arrastar o trigo.
- Ei, espere – disse o trigo. Tive uma ideia. Vamos fazer um acordo!

- Um acordo? – perguntou a formiga.
  - Isso mesmo. Você me deixa no campo e, no ano que vem, eu lhe dou cem grãos.
  - Você está brincando – disse a formiga, descrente.
  - Não, eu lhe prometo cem grãos iguais a mim no próximo ano.
  - Cem grãos de trigo para desistir de apenas um? – disse a formiga, desconfiada. – Como você vai fazer isso?
  - Não me pergunte – respondeu o trigo –, é um mistério que não sei explicar. Confie em mim.
  - Eu confio em você – disse a formiga, que deixou o grão de trigo em seu lugar.
- E, no ano seguinte, quando a formiga voltou, o trigo tinha mantido sua promessa.

ALEX, Ben. *Fábulas do mundo todo: Esopo, Leonardo da Vinci, Andersen, Tolstói e muitos outros...* São Paulo: Melhoramentos, 2004.

### DIALOGANDO...



1. Quem são os personagens da fábula? \_\_\_\_\_
2. Que características humanas os personagens desta história possuem?  
\_\_\_\_\_
3. Qual é a situação inicial da história?  
\_\_\_\_\_
4. Que acontecimento interrompeu a tranquilidade inicial?  
\_\_\_\_\_

### MERGULHO NO TEXTO



1. Por que a formiga estava arrastando o grão de trigo para o formigueiro?  
\_\_\_\_\_
2. O grão de trigo estava gostando de ser levado pela formiga? Que expressão ou palavra demonstra isso?  
\_\_\_\_\_
3. O trigo diz que ele é uma “**semente viva**”. O que isso significa?  
\_\_\_\_\_
4. Qual foi o acordo que a formiga e o trigo fizeram?  
\_\_\_\_\_
5. A que se referem as palavras destacadas no trecho “**Ali ele** esperou que a chuva **o** enterrasse.”? Ali \_\_\_\_\_  
ele \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_
6. Em “Durante a colheita, um grão de trigo caiu no solo.”, que expressão indica lugar? E qual indica ideia de tempo?  
\_\_\_\_\_
7. A formiga era uma só. Porém, em “- Mas **precisamos** de você no formigueiro – disse a formiga – se não **tivermos** você para nos alimentar, **vamos** morrer de fome no inverno.”, ela se expressa no plural. Quem ela inclui nessas palavras em negrito? \_\_\_\_\_
8. Que sinal de pontuação marca/introduz as falas de cada personagem na fábula? \_\_\_\_\_
9. O que aconteceu com o grão de trigo no ano seguinte? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
10. As fábulas sempre trazem um ensinamento para o leitor. Nesse texto, a “Moral” não aparece escrita ao final, mas você consegue compreendê-la. Que ensinamento podemos tirar da história?  
\_\_\_\_\_

## PARA ALÉM DO TEXTO!



Procure a Sala de Leitura da sua escola e leia outras fábulas. Use também o QR code e assista a uma aula do Rioeduca na TV sobre o assunto.



Agora vamos a mais uma história, um “Conto de fadas”. Você já deve ter ouvido falar neste conto. Converse com seus colegas e contem, oralmente, a história como se lembram. Será que todos sabem a história? E a contam do mesmo jeito?



Agora, vamos ao texto. Leia a 1ª parte e prepare-se para grandes emoções.

### Chapeuzinho Vermelho

Era uma vez uma menina encantadora. Todos que batiam os olhos nela a adoravam. E, entre todos, quem mais a amava era sua avó, que estava sempre lhe dando presentes. Certa ocasião, ganhou dela um pequeno capuz de veludo vermelho. Assentava-lhe tão bem que a menina queria usá-lo o tempo todo, e por isso passou a ser chamada Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, a mãe da menina lhe disse: “Chapeuzinho Vermelho, aqui estão alguns bolinhos e uma garrafa de vinho. Leve-os para sua avó. Ela está doente, sentindo-se fraquinha, e estas coisas vão revigorá-la. Trate de sair agora mesmo, antes que o sol fique quente demais e, quando estiver na floresta, olhe para a frente como uma boa menina e não se desvie do caminho. Senão, pode cair e quebrar a garrafa, e não sobrá nada para a avó. E quando entrar, não se esqueça de dizer bom dia e não fique bisbilhotando pelos cantos da casa.”

“Farei tudo o que está dizendo”, Chapeuzinho Vermelho prometeu à mãe.

Sua avó morava lá no meio da mata, a mais ou menos uma hora de caminhada da aldeia. Mal pisara na floresta, Chapeuzinho Vermelho topou com o lobo. Como não tinha a menor ideia do animal malvado que ele era, não teve um pinga de medo.

“Bom dia, Chapeuzinho Vermelho”, disse o lobo.

“Bom dia, senhor Lobo”, ela respondeu.

“Aonde está indo tão cedo de manhã, Chapeuzinho Vermelho?”

“À casa da vovó.”

“O que é isso debaixo do seu avental?”

“Uns bolinhos e uma garrafa de vinho. Assamos ontem e a vovó, que está doente e fraquinha, precisa de alguma coisa para animá-la”, ela respondeu.

“Onde fica a casa da sua vovó, Chapeuzinho?”

“Fica a um bom quarto de hora de caminhada mata adentro, bem debaixo dos três carvalhos grandes. O senhor deve saber onde é pelas aveleiras que crescem em volta”, disse Chapeuzinho Vermelho.

O lobo pensou com seus botões: “Esta coisinha nova e tenra vai dar um petisco e tanto! Vai ser ainda mais suculenta que a velha. Se tu fores realmente matreiro, vais papar as duas.”

O lobo caminhou ao lado de Chapeuzinho Vermelho por algum tempo. Depois disse: “Chapeuzinho, notou que há lindas flores por toda parte? Por que não para e olha um pouco para elas? Acho que nem ouviu como os passarinhos estão cantando lindamente. Está se comportando como se estivesse indo para a escola, quando é tudo tão divertido aqui no bosque.”

Chapeuzinho Vermelho abriu bem os olhos e notou como os raios de sol dançavam nas árvores. Viu flores bonitas por todos os cantos e pensou: “Se eu levar um buquê fresquinho, a vovó ficará radiante. Ainda é cedo, tenho tempo de sobra para chegar lá, com certeza.”

Chapeuzinho Vermelho deixou a trilha e correu para dentro do bosque à procura de flores. Mal colhia uma aqui, avistava outra ainda mais bonita acolá, e ia atrás dela. Assim, foi se embrenhando cada vez mais na mata.

O lobo correu direto para a casa da avó de Chapeuzinho e bateu à porta.

“Quem é?”

“Chapeuzinho Vermelho. Trouxe uns bolinhos e vinho. Abra a porta.”

“É só levantar o ferrolho”, gritou a avó. “Estou fraca demais para sair da cama.”



1. Que expressão indica quando aconteceram os fatos desse conto? \_\_\_\_\_
2. Quem são os personagens da história  
\_\_\_\_\_
3. Onde vivia a menina? Onde morava sua avó?  
\_\_\_\_\_

4. Por que a menina recebeu o nome de Chapeuzinho Vermelho?

---

5. Releia um trecho do 1º parágrafo:

“Era uma vez uma menininha encantadora. Todos que batiam os olhos **nela a** adoravam. E, entre todos, quem mais **a** amava era **sua** avó, que estava sempre **lhe** dando presentes. Certa ocasião, ganhou **dela** um pequeno capuz de veludo vermelho. Assentava-**lhe** tão bem que a menina queria usá-**lo** o tempo todo (...)”

Muitas vezes o autor de um texto precisa usar palavras diferentes para se referir a algo que já foi dito antes. Assim, a história fica mais interessante, sem repetições. Descubra a quem se referem os termos em destaque acima e escreva no quadro:

Menininha encantadora	
Avó da menina	
Capuz de veludo vermelho	

6. Em “**Assentava-lhe** tão bem que a menina queria usá-lo o tempo todo, e por isso passou a ser chamada Chapeuzinho Vermelho.”, qual é o sentido da palavra em destaque?

---

7. De onde veio o nome “Chapeuzinho Vermelho”?

---



---

8. Qual foi o motivo da visita da menina à avó?

---

9. Releia: “Mal pisara na floresta, Chapeuzinho Vermelho topou com o lobo. Como não tinha a menor ideia do animal malvado que ele era, não teve um pingo de medo.”

a) Quando Chapeuzinho encontrou o lobo?

---

b) Por que a menina não ficou com medo do lobo?

---

10. “Fica a um bom quarto de hora de caminhada mata adentro, bem debaixo dos três carvalhos grandes.”  
Encontre nesse trecho uma expressão que indique tempo e outra que indique lugar.

---



---

11. Quais eram as intenções do lobo em relação a Chapeuzinho e sua avó?

---

12. Encontre e sublinhe no trecho seguinte algumas opiniões expressas pelo lobo.

“O lobo caminhou ao lado de Chapeuzinho Vermelho por algum tempo. Depois disse: “Chapeuzinho, notou que há lindas flores por toda parte? Por que não para e olha um pouco para elas? Acho que nem ouviu como os passarinhos estão cantando lindamente. Está se comportando como se estivesse indo para a escola, quando é tudo tão divertido aqui no bosque.”

13. O que fez a menina decidir colher flores para a vovó?

---

14. "Chapeuzinho Vermelho deixou a trilha e correu para dentro do bosque à procura de flores." Qual foi a consequência dessa atitude?

---

15. O que fez o lobo, então?

---

16. Você deve ter percebido que as falas dos personagens não vêm depois de travessões, como estamos acostumados a ver na maioria dos textos narrativos. Que sinal é usado, nesse texto, para apresentar os diálogos?

---

**FIQUE LIGADO!** 

Você está lendo um conto de fadas, que é a narrativa em que aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo mágico, maravilhoso.

GAGLIARDI, Eliana. *Trabalhando com os gêneros do discurso: narrar: conto de fadas*. São Paulo: FTD, 2001

**Descubra o que aconteceu depois e como tudo terminou.**

O lobo levantou o ferrolho e a porta se escancarou. Sem dizer uma palavra, foi direto até a cama da avó e a devorou inteirinha. Depois, vestiu as roupas dela, enfiou sua touca na cabeça, deitou-se na cama e puxou as cortinas. Enquanto isso Chapeuzinho Vermelho corria de um lado para outro à cata de flores. Quando tinha tantas nos braços que não podia carregar mais, lembrou-se de repente de sua avó e voltou para a trilha que levava à casa dela. Ficou surpresa ao encontrar a porta aberta e, ao entrar na casa, teve uma sensação tão estranha que pensou: "Puxa! Sempre me sinto tão alegre quando estou na casa da vovó, mas hoje estou me sentindo muito aflita.

Chapeuzinho Vermelho gritou um olá, mas não houve resposta. Foi então até a cama e abriu as cortinas. Lá estava sua avó, deitada, com a touca puxada para cima do rosto. Parecia muito esquisita.

"Ó avó, que orelhas grandes você tem!"

"É para melhor te escutar!"

"Ó avó, que olhos grandes você tem!"

"É para melhor te enxergar!"

"Ó avó, que mãos grandes você tem!"

"É para melhor te agarrar!"

"Ó avó, que boca grande, assustadora, você tem!"

"É para melhor te comer!"

Assim que pronunciou estas últimas palavras, o lobo saltou fora da cama e devorou a coitada da Chapeuzinho Vermelho.

Saciado o seu apetite, o lobo deitou-se de costas na cama, adormeceu e começou a roncar muito alto. Um caçador que por acaso ia passando junto à casa, pensou: "Como essa velha está roncando alto! Melhor ir ver se há algum problema." Entrou na casa e, ao chegar junto à cama, percebeu que havia um lobo deitado nela.

"Finalmente te encontrei, seu velhaco", disse. "Faz muito tempo que ando à sua procura.

"Sacou sua espingarda e já estava fazendo pontaria quando atinou que o lobo devia ter comido a avó e que, assim, ele ainda poderia salvá-la. Em vez de atirar, pegou uma tesoura e começou a abrir a barriga do lobo adormecido. Depois de algumas tesouradas, avistou um gorro vermelho. Mais algumas, e a menina pulou fora, gritando: "Ah, eu estava tão apavorada! Como estava escuro na barriga do lobo!"

Embora mal pudesse respirar, a idosa vovó também conseguiu sair da barriga. Mais que depressa Chapeuzinho Vermelho catou umas pedras grandes e encheu a barriga do lobo com elas. Quando acordou, o lobo tentou sair correndo, mas as pedras eram tão pesadas que suas pernas bambearam e ele caiu morto.

Chapeuzinho Vermelho, sua avó e o caçador ficaram radiantes. O caçador esfolou o lobo e levou a pele para casa. A avó comeu os bolinhos, tomou o vinho que a neta lhe levava, e recuperou a saúde. Chapeuzinho Vermelho disse consigo: "Nunca se desvie do caminho e nunca entre na mata quando sua mãe proibir."

TATAR, Maria. *Contos de Fadas Edição comentada e ilustrada*. Zahar: São Paulo, 2003



Cama típica dos contos de fadas.

## MERGULHO NO TEXTO



17. O que aconteceu com a vovó de Chapeuzinho Vermelho?

---

18. E o que fez o lobo, logo depois?

---

19. Que pistas, indicativas de que algo estava errado, a menina foi observando ao chegar à casa da avó?

---



---

20. No diálogo entre a menina e o lobo são usados pontos de exclamação. Qual é o efeito de sentido desse uso?

---



---

21. Em “**Assim que** pronunciou estas últimas palavras, o lobo saltou fora da cama e devorou a coitada da Chapeuzinho Vermelho.”, o termo em destaque expressa ideia de

( ) lugar      ( ) tempo      ( ) comparação      ( ) modo

22. Releia esse trecho e responda ao que se pede:

“Saciado o seu apetite, o lobo deitou-se de costas na cama, adormeceu e começou a roncar muito alto. Um caçador que por acaso ia passando junto à casa, pensou: “Como essa velha está roncando alto! Melhor ir ver se há algum problema.” Entrou na casa e, ao chegar junto à cama, percebeu que havia um lobo deitado nela.”

a) Qual é o sentido de **saciado**?

---

b) O que causou a saciedade do lobo?

---

c) Que expressão indica que a chegada do caçador foi inesperada?

---

d) O que levou o caçador a entrar na casa?

---

e) Em “Entrou na casa e, ao chegar junto à cama, percebeu que havia um lobo deitado **nela**.”, a que se refere a palavra destacada?

---

23. Em “Finalmente te encontrei, seu velhaco”

a) A quem o caçador se dirige? \_\_\_\_\_

b) A vírgula tem uma função ali e seu uso é obrigatório, nesse caso.

Veja um outro exemplo: “Chapeuzinho Vermelho, aqui estão alguns bolinhos e uma garrafa de vinho.”

Pense com seus colegas e escreva suas conclusões.

---



---

c) A palavra **velhaco** tem, no texto, o sentido de

( ) velho      ( ) malandro      ( ) experiente      ( ) cansado

24. Por que o caçador não atirou no lobo?

---



---

25. O que o caçador decidiu fazer, então?

---

26. Releia: “Depois de algumas tesouradas, avistou um gorro vermelho. **Mais algumas**, e a menina pulou fora, gritando: “Ah, eu estava tão apavorada! Como estava escuro na barriga do lobo!”

a) A que se refere a expressão em destaque? \_\_\_\_\_

b) Pense e responda: Por que o autor do texto não escreveu, de novo, logo após **Mais algumas** a palavra que você usou para responder o item **a**?

---

c) Qual é o efeito de sentido da palavra destacada em “Ah, eu estava **tão** apavorada!” ?

---

27. Releia os 2 trechos abaixo para responder à questão.

“Embora **mal** pudesse respirar, a idosa vovó também conseguiu sair da barriga.” \_\_\_\_\_

“**Mal** pisara na floresta, Chapeuzinho Vermelho topou com o lobo.” \_\_\_\_\_

Em cada trecho, **mal** tem uma ideia diferente. Escreva, no espaço em frente a cada um, a ideia correspondente. Escolha dentre as seguintes: ( maldade – doença – tempo – negação – dificuldade )

28. Qual foi a consequência das pedras pesadas na barriga do lobo?

---

29. Você deve conhecer uma frase que sempre vem no final de muitos contos de fada. Qual é? Você acha que ela cairia bem nessa história da Chapeuzinho Vermelho? Por quê?

---



---



---



Quem faz o papel principal de um conto é chamado de **protagonista**. O vilão, aquele que atrapalha os planos do protagonista, é o **antagonista**.

30. Complete o quadro abaixo com informações sobre o conto que você leu.

Protagonista	
Antagonista	





**FIQUE LIGADO!**

Se o narrador está participando da história, dizemos que ele é **narrador-personagem**, pois utiliza a 1ª pessoa (eu/nós) para narrar os fatos. Se está fora da história, sem ser personagem, só conta a história, dizemos que é **narrador-observador** e usa a 3ª pessoa (ele, ela, eles, elas)

31. Qual é o tipo de narrador do conto que você leu? \_\_\_\_\_
32. Sublinhe no texto uma passagem que comprove a sua resposta na questão anterior.
33. Agora você vai reler o conto e identificar as 4 partes de sua estrutura. Escreva nas linhas abaixo os fatos mais importantes de cada parte. Em seguida, relacione a cada parte as imagens que ilustram esses momentos. Escreva as letras, abaixo dos números, na ordem dos acontecimentos do conto.

1 <input style="width: 100px; height: 20px; border: 2px solid red;" type="text"/>	<p><b>SITUAÇÃO INICIAL</b></p> <p>O narrador apresenta algumas circunstâncias da história, como a época, o local e os personagens que participam da narrativa.</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
2 <input style="width: 100px; height: 20px; border: 2px solid red;" type="text"/>	<p><b>CONFLITO GERADOR/COMPLICAÇÃO</b></p> <p>Fase do conflito entre os personagens. Um acontecimento quebra o equilíbrio da situação. Aqui começa a ação de verdade!</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
3 <input style="width: 100px; height: 20px; border: 2px solid red;" type="text"/>	<p><b>CLÍMAX</b></p> <p>Momento de maior tensão, quando o conflito entre os personagens centrais chega a um ponto em que não é mais possível adiar o desfecho.</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
4 <input style="width: 100px; height: 20px; border: 2px solid red;" type="text"/>	<p><b>DESFECHO</b></p> <p>Solução de um ou mais conflitos apresentados na narrativa. Fim da história.</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

A



B



C



D



E



F

**PARA INÍCIO DE CONVERSA**

A

Muitos escritores, encantados com os contos de fadas, se dedicam a escrever novas histórias a partir deles. Se você pudesse mudar algo na história de Chapeuzinho Vermelho, o que mudaria? Converse com seus/suas colegas! Oralmente, recriem o conto!

E, imagine só: a Chapeuzinho Vermelho...de raiva! Como seria essa história?

Leia o próximo texto.



## Chapeuzinho vermelho de raiva

- Senta aqui mais perto, Chapeuzinho. Fica aqui mais pertinho da vovó, fica.
- Mas vovó, que olho vermelho... E grandão... Que que houve?
- Ah, minha netinha, estes olhos estão assim de tanto olhar para você. Aliás, está queimada, hein?
- Guarujá, vovó. Passei o fim de semana lá. A senhora não me leva a mal, não, mas a senhora está com um nariz tão grande, mas tão grande! Tá tão esquisito, vovó.
- Ora, Chapéu, é a poluição. Desde que começou a industrialização do bosque que é um Deus nos acuda. Fico o dia todo respirando este ar horrível. Chegue mais perto, minha netinha, chegue.
- Mas em compensação, antes eu levava mais de duas horas para vir de casa até aqui e agora, com a estrada asfaltada, em menos de quinze minutos chego aqui com a minha moto.
- Pois é, minha filha. E o que tem aí nesta cesta enorme?
- Puxa, já ia me esquecendo: a mamãe mandou umas coisas para a senhora. Olha aí: margarina, Helmmans, Danone de frutas e até uns pacotinhos de Knorr, mas é para a senhora comer um só por dia, viu? Lembra da indigestão do carnaval?
- Se lembro, se lembro...
- Vovó, sem querer ser chata.
- Ora, diga.
- As orelhas. A orelha da senhora está tão grande. E ainda por cima, peluda. Credo, vovó!
- Ah, mas a culpada é você. São estes discos malucos que você me deu. Onde se viu fazer música deste tipo? Um horror! Você me desculpe porque foi você que me deu, mas estas guitarras, é guitarra que diz, não é? Pois é; estas guitarras são muito barulhentas. Não há ouvido que aguento, minha filha. Música é a do meu tempo. Aquilo sim, eu e seu finado avô, dançando valsas... Ah, esta juventude está perdida mesmo.
- Por falar em juventude o cabelo da senhora está um barato, hein? Todo desfiado, pra cima, encaracolado. Que qué isso?
- Também tenho que entrar na moda, não é, minha filha? Ou você queria que eu fosse domingo ao programa do Chacrinha de coque e com vestido preto com bolinhas brancas?
- Chapeuzinho pula para trás:
- E esta boca imensa????!!
- A avó pula da cama e coloca as mãos na cintura, brava:
- Escuta aqui, queridinha: você veio aqui hoje para me criticar é?!

**VOCÊ SABIA?** ?

Guarujá é uma cidade do estado de SP, com lindas praias, muito procuradas por turistas.

**VOCÊ SABIA?** ?

Chacrinha foi um apresentador de programas de auditório de grande sucesso na tv.

Adaptado de Mário Prata apud S. C. Meserani e M. Kato. *Linguagem: criatividade*. São Paulo: Saraiva, 1978.

### MERGULHO NO TEXTO

- Na página 8, você leu a versão original do conto Chapeuzinho Vermelho. Considerando a conversa entre a personagem principal e sua avó, que diferença você notou entre o conto original e o texto “Chapeuzinho vermelho de raiva”?  
\_\_\_\_\_
- Na história, há um diálogo entre as personagens. Nele, temos a impressão de que Chapeuzinho e sua avó conversam “de verdade”. Volte ao texto e destaque palavras e/ou expressões características da oralidade.
- Após ler “Chapeuzinho vermelho de raiva”, que impressão você teve sobre a relação de Chapeuzinho e sua avó? Como você chegou a essa conclusão?  
\_\_\_\_\_
- Nos trechos “(...) Fica aqui mais **pertinho** da vovó, fica.” e “- Ah, minha **netinha**, estes olhos estão assim de tanto olhar para você. (...)”, o que as palavras destacadas podem indicar?  
\_\_\_\_\_
- Na primeira fala da vovó, “- **Senta** aqui mais perto, Chapeuzinho. **Fica** aqui mais pertinho da vovó, **fica**.”, o que os verbos destacados indicam?  
\_\_\_\_\_

6. No trecho “Aliás, está **queimada**, hein?”, a palavra destacada pode ter mais de um sentido dependendo do contexto. Explique o sentido adotado no texto. Que pista do texto fez você chegar a essa conclusão?

---



---

7. Que formas de deslocamento Chapeuzinho utilizava para ir até a casa da vovó e quanto tempo gastava:

a) antes de asfaltarem a estrada? \_\_\_\_\_

b) depois de asfaltarem a estrada? \_\_\_\_\_

8. Qual é o efeito de sentido dos sinais de interrogação e de exclamação em “- E esta boca imensa???!!!”

---

9. No texto, a menina nota que a vovó está com aparência diferente e diz que seu nariz está “tão grande, mas tão grande!”. O que a vovó aponta como causa para isso?

---

10. Destaque no texto o trecho em que é possível perceber a preocupação da vovó com a própria aparência.

11. Que palavra caracteriza essa atitude da avó de Chapeuzinho? \_\_\_\_\_

12. Que palavras ou expressões a vovó utiliza para se referir a Chapeuzinho? \_\_\_\_\_

### MÃOS À OBRA



**1º PASSO**  
Roda de conversa

Você, com certeza, já leu outros contos de fadas. Converse com seus/suas colegas sobre isso. Que tal fazerem uma roda e contarem os seus contos preferidos?



**2º PASSO**  
Planejando a escrita

Após a conversa, seu desafio será escrever uma nova versão para o seu conto de fadas preferido. Imagine que essa história aconteceria nos dias atuais e na nossa cidade!

Pense em como a história começa, o que acontece de diferente que gera um conflito, como esse conflito se desenvolve. Qual o ponto máximo desse conflito? Como ele se resolve?

Organize a história em parágrafos, pensando no começo/meio e fim.



**3º PASSO**  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.



**4º PASSO**  
Revisão

Avalie o seu texto. Releia e observe:  
1 - Seu texto conta uma história?  
2 - Sua história está organizada em parágrafos?

3 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada? Veja direitinho a escrita de cada palavra.  
4 - Sua história tem começo, meio e fim?  
5 - Sua história está interessante?



**5º PASSO**  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual.



**6º PASSO**  
compartilhe o texto

Combine com o/a professor/a um modo de compartilhar a sua história.

### PARA INÍCIO DE CONVERSA

E se você pudesse entrevistar um personagem de conto de fadas? Pois é, entrevistar!

Essa foi a ideia da autora do livro “Entrevistas: contos de fadas” (MOREYRA, Carolina. *Entrevistas: contos de fadas*. São Paulo: Moderna, 2020.).

Leia uma das entrevistas do livro.



**Lobo Mau** — Ora, obrigado, muito obrigado.

▶ Quer dizer que você é o Lobo Mau?

**Lobo Mau** — Sou eu mesmo, Em carne e osso.

▶ E orelhas enormes...

**Lobo Mau** - Para escutar melhor.

▶ E olhos bem grandes.

**Lobo Mau** - Para enxergar melhor.

▶ E dentes gigantesco...

**Lobo Mau** — Para te comer melhor... Só que não. Estou de dieta.

▶ É sério?

**Lobo Mau** — Sim. Depois de ter devorado tantos personagens de contos de fada, a barriguinha começou a crescer, sabe? Ficou difícil até para amarrar o sapato.

▶ E não tem feito muito exercício também?

**Lobo Mau** — Pois é, eu adorava apostar corrida na floresta com meninhas de capuz vermelho, perseguir uns porquinhos ou assustar uns cabritinhos. Como era divertido. Mas eram outros tempos. Agora, todo mundo só quer saber de jogar videogame, ficar no celular. Qual a graça de correr sozinho? A vida ficou muito chata.

▶ Mas nem tudo eram flores naquela época. Você também pagou um preço caro, não pagou?

**Lobo Mau** — Ah, isso é verdade. Aqueles malditos caçadores abriram minha barriga na faca pra tirar a vozinha. Tenho uma cicatriz enorme até hoje. Ainda bem que os pelos do meu corpo deixam ela bem escondidinha. E aqueles danados daqueles porquinhos me queimaram todinho naquele caldeirão de água fervendo bem embaixo da chaminé. Sem falar nos cabritinhos que tentaram me afogar no rio.

▶ Não é à toa que eu te vejo agora tão desanimado...

**Lobo Mau** — Eu nunca fiquei desanimado por causa de uma boa aventura. Afinal, quantas histórias eu não vivi, não é mesmo? Prefiro que queimem meu bumbum dez mil vezes a ficar sentado na sala de casa olhando a vida passar na televisão.

▶ É assim que tem passado seus dias? Você sempre foi um lobo muito esperto. Não consegue pensar em nada divertido pra fazer?

**Lobo Mau** — Você acha que eu fui esperto?

▶ Ora, você não acha?

**Lobo Mau** — Acho que fui enganado por todo mundo. Porquinhos, cabritinhos e até aquela irritante da Chapeuzinho Vermelho. Não é à toa que ninguém mais quer saber de mim.

▶ Você é o Lobo Mau. O maior vilão dos contos de fadas.

**Lobo Mau** — Acho que as bruxas ganham de mim. Tem muito mais bruxas, madrastas e feiticeiras aprontando do que eu. E elas têm poder. Podem fazer coisas incríveis. Eu sou só um lobo sem graça.

▶ Mas já contaram sua história milhares de vezes.

**Lobo Mau** — E em cada uma delas me deixam pior. É sempre a super Chapeuzinho contra o Lobo bobão.

▶ Ora, ora, não fique assim.

**Lobo Mau** - Os animais não andam mais soltos na floresta. Agora tem sempre uma cerca elétrica pelo caminho, Não se pode brincar com uma coisa dessas.

▶ O que será do Lobo Mau, então?

**Lobo Mau** - É isso que me pergunto. Qual é a graça do mundo sem o Lobo Mau? Afinal, toda história precisa de um vilão, não é mesmo?

▶ Exatamente.

**Lobo Mau** — Uma história sem vilão não tem a menor graça.

▶ Isso mesmo.

**Lobo Mau** — O que seria da Rapunzel sem a feitiçeira? João e Maria sem a Bruxa má? Branca de Neve sem a Madrasta? João e seu pé de feijão sem um gigante? E Chapeuzinho Vermelho sem o Lobo Mau?!

▶ Assim é que se fala.

**Lobo Mau** — Muito obrigado. Estou me sentindo revigorado.

▶ Não há de quê.

E agora, como será que a entrevista continuará?  
A entrevistadora está animando o Lobo Mau ...  
Quais serão as consequências disso?

**Lobo Mau** — Acho que eu podia perseguir um bichinho de estimação agora mesmo.

▶ Será que não tem nada melhor que você possa fazer?

**Lobo Mau** — Tem razão. Eu podia devorar algum animal nesse instante.

▶ Não sei se isso é uma ideia tão boa assim.

**Lobo Mau** — Ah-ha, já sei. Acho que eu vou sair agora mesmo e enganar uma criancinha indefesa. Você realmente me ajudou muito.

▶ Não foi bem isso que eu quis dizer. Melhor voltarmos à nossa entrevista.

**Lobo Mau** — Nossa, eu não me sentia tão bem assim há anos. Tchau, foi um prazer.

▶ Ei, volte aqui. Ainda não acabamos.

**Lobo Mau** — Até a próxima!

▶ Ei, Lobo Mau, ainda não acabamos.

**Lobo Mau** — A gente se vê por aí.

▶ Não se vá. Acho que não temos outro jeito a não ser terminarmos por aqui também. E, se você for uma criancinha indefesa, melhor não sair de casa sozinha.

Adaptado de MOREYRA, Carolina. *Entrevistas: contos de fadas*. São Paulo: Moderna, 2020.

## DIALOGANDO...



1. Você percebeu como pode ser estruturada uma entrevista? No caso do texto, uma introdução apresenta o entrevistado e, depois, seguem as perguntas do entrevistador e as respostas do entrevistado.
2. Converse com seus/suas colegas sobre a intenção da entrevistadora em relação ao Lobo.
3. Qual é o humor da entrevista?

## MÃOS À OBRA



**1º PASSO**  
Roda de conversa

Você, com certeza, tem personagens preferidos. Escolha um deles e invente uma entrevista.



**2º PASSO**  
Planejando a escrita

Você será o entrevistador. Escreva um parágrafo para introduzir a entrevista.

Pense nas perguntas que fará e nas respostas que o personagem escolhido daria.

Organize s perguntas e respostas em sequência.

Se inspire no formato do texto que acabou de ler.



**3º PASSO**  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.¶



**4º PASSO**  
Revisão

Avalie o seu texto. Releia e observe:

- 1 - Seu texto faz uma entrevista?
- 2 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada?
- 3 - Veja direitinho a escrita de cada palavra.

4 - Sua entrevista está interessante?



**5º PASSO**  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual.



**6º PASSO**  
compartilhe o texto

Combine com o/a professor/a um modo de compartilhar a sua entrevista.

## Segundo bimestre

Turminha do 6º ano, chegamos ao 2º bimestre. É hora de tomar fôlego e mergulhar em mais um tempo de leituras e descobertas!



### PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

Você já ouviu falar sobre Bullying? O que essa palavra significa?  
Que palavras você associa ao Bullying?  
Vamos observar o cartaz abaixo e conversar sobre ele.

#### Texto 1



<http://www.opiniaonet.com.br/hidden-item/4339-informe-publicitario>

### DIALOGANDO...

1 - Que sentimento a expressão facial do menino do cartaz transmite?

2 - Qual a possível causa dele estar se sentindo assim?

3 - De quem seriam as mãos apontadas para ele?



O texto que segue nos permite perceber que o Bullying pode acontecer com qualquer pessoa e em qualquer lugar. A personagem da história viveu isso na pele. Vamos juntos(as) conhecê-la e descobrir o que aconteceu?

#### Texto 2

### O PODER DA ETIMOLOGIA

Quando o professor Nemésio explicou a Cacilda que o nome dela, segundo Zambaldi, quer dizer “a que combate com lança”, a moça ficou triste. É tão doce esse nome (experimentem pronunciá-lo) e tão meiga a sua portadora que a revelação lhe pareceu a mais injusta possível.

O pior é que os irmãos começaram a brincar com ela de maneira provocadora, dizendo a cada instante: “Cacilda, onde você escondeu a lança?” Ou: “O amolador de facas está na Rua Júlio de Castilhos. Leve a lança para ele afiar, Cacilda.”

De aveludada que era, Cacilda tornou-se suscetível e mesmo agressiva. O namorado rompeu com ela, dizendo que tinha medo de uma lanceira polonesa. E Cacilda ficou, fera e tristonha, em seu quarto onde havia gravuras de guerras napoleônicas.

A família procurou o professor Nemésio que, benevolmente, se dispôs a pacificar a moça: “Minha filha, isso de etimologia é muito discutível, cada um diz uma coisa, e esse tal de Zambaldi já foi desacreditado por pesquisas recentes. O verdadeiro significado do nome de uma pessoa é o que lhe confere a pessoa que o tem. Você é tão encantadora que seu nome só pode significar você mesma, isto é, encantos mil.”

Cacilda acreditou e voltou ao antigo estado gentil, mas sucede que, de vez em quando...

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Histórias para o Rei*. Rio de Janeiro: Record, 1997.

### DIALOGANDO...

1 - Qual é a finalidade desse texto?

2 - Trata-se de uma história que já aconteceu ou está acontecendo? Como podemos perceber isso?

3 - Você teve dificuldade em compreender algumas palavras? Qual seria a possível razão disso? Que tal fazermos uma lista com essas palavras e pesquisar o significado?

### SAIBA MAIS

A **Etimologia** estuda a origem e a evolução das palavras.

## MERGULHO NO TEXTO

Vamos explorar o texto e descobrir as riquezas escondidas nele? Para isso, leia atentamente as perguntas e responda-as. Retorne ao texto sempre que necessário para realizar mais descobertas.

1- O conto que você leu é uma narrativa e sua principal finalidade é contar uma história. Como já vimos anteriormente, as narrativas possuem um conflito a partir do qual a história se desenvolve.

Qual é o conflito desta história?

No material do 1º bimestre, você encontra as informações sobre a estrutura da narrativa. Vale a pena dar uma conferida!

2- “É **tão** doce esse nome (experimentem pronunciá-lo) e **tão** meiga a sua portadora que a revelação lhe pareceu a mais injusta possível.”

Que palavras poderiam substituir as que estão destacadas sem alterar o que está sendo dito?

3- “O pior é que os irmãos começaram a brincar com ela de maneira povocadora [...]”

Qual foi a consequência das brincadeiras feitas pelos irmãos de Cacilda?

4- “Cacilda, onde você escondeu a lança?” (2º parágrafo)

Por que foram empregadas as aspas neste trecho?

5- “Você é tão encantadora que seu nome só pode significar você mesma, isto é, encantos mil [...]” (4º parágrafo)

O trecho acima apresenta um **fato** ou uma **opinião**?

6- No último parágrafo, o narrador afirma que Cacilda voltou a ser uma pessoa gentil. Porém, ele não completa a última frase.

O que você acha que, provavelmente, acontece com Cacilda de vez em quando?

## Texto 3

## VAMOS LER?



## MERGULHO NO TEXTO

<https://www.revistas.usp.br/literartes/article/view/139732>

1- A tirinha apresenta um **diálogo**. Quem são as personagens que interagem na história?

2- Na fala de Beto, no segundo quadrinho, a que se refere a palavra "**aquilo**"?

3- Na fala do último quadrinho, Armandinho não deixa claro sobre quem ele está falando, ele se refere apenas à "maneira de **alguns**". Apesar disso, podemos dizer que ele está indiretamente falando sobre Beto? Por quê?

## MÃOS À OBRA



Como vimos na tirinha de Armandinho, "zoar" os colegas por algo que, na nossa opinião é ridículo ou não aprovamos, pode ser uma prática de *bullying*. E esse tipo de atitude não é legal!

Que tal conscientizarmos outras pessoas sobre esse assunto? Sob a orientação de seu/sua professor(a), façam uma lista de atitudes com os colegas que podem ser consideradas *bullying* e, em grupo, produzam cartazes mostrando o quanto esses comportamentos podem entristecer ou magoar. Convidem as pessoas a dizerem "Não!" ao *bullying*.

Você já assistiu ao filme "Extraordinário"? Ele conta a história de Auggie, um menino que, por ter uma aparência diferente, sofre *bullying*. Vamos ler a sinopse do filme?

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232132/>



### Texto 4

Se você está procurando um filme puro, daqueles que vão encher o seu coração de esperança no mundo, não pode perder *Extraordinário*.

O longa-metragem norte-americano de 2017, dirigido por Stephen Chbosky, é uma lição de vida do começo ao fim.

O filme é baseado no romance homônimo de R.J. Palacio, autor de obras para jovens adultos, e conta a história de um garotinho muito especial.

August Pullman é um garoto de 10 anos que nasceu com uma deformidade no rosto. Depois de muito tempo sendo educado em casa, pela mãe, Auggie começa a frequentar uma escola.

A fase de adaptação, difícil para qualquer criança, é mais desafiadora para alguém que é discriminado pela aparência, como o caso do menino. Contudo, ele não é um garoto comum.

<https://www.culturagenial.com/filme-extraordinario/>



<https://www.youtube.com/watch?v=6g80d7igX0k>

### DIALOGANDO...



Responda oralmente às questões. Após isso, faça anotações em seu caderno.

- 1 - O que significa a palavra "extraordinário"? Se for o caso, consultem o dicionário e discutam qual é o significado mais adequado ao título do filme.
- 2 - Infira, construa hipóteses: por que Auggie seria um menino extraordinário?
- 3 - Segundo o cartaz, em que foi inspirado o filme?

**Sinopse** é uma descrição resumida da ideia do filme, também pode trazer, sucintamente, por que é importante contar aquela história, e possibilitar que as pessoas se interessem, ou não, por assistir ao filme.

Adaptado de [https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno\\_virtual](https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual)

### MERGULHO NO TEXTO



- 1- O texto 4 é uma **sinopse** do filme *Extraordinário*. Qual é a finalidade desse texto?  
\_\_\_\_\_
- 2- O nome do protagonista do filme, ou seja, do personagem principal, é August Pullman. No decorrer do texto, para evitar a repetição desse nome, o autor da sinopse utiliza outras palavras para nomear o personagem. Sublinhe no texto essas palavras.
- 3- A quem provavelmente se dirige essa **sinopse**?  
\_\_\_\_\_
- 4- De acordo com o último parágrafo, qual é a causa de Auggie ter dificuldade em se adaptar à nova escola?  
\_\_\_\_\_
- 5- O que as reticências, no fim do último parágrafo, indicam para o leitor?  
\_\_\_\_\_
- 6- "O longa-metragem norte-americano de 2017, dirigido por Stephen Chbosky, é uma lição de vida do começo ao fim." Copie, do 1º parágrafo, uma palavra que tenha o mesmo significado da que está sublinhada.  
\_\_\_\_\_



## MÃOS À OBRA



**1º PASSO**  
Roda de conversa

A mãe de Auggie, Isabel Pullman, dava muitos conselhos para o filho a fim de que ele não sofresse e enfrentasse o mundo da melhor maneira possível. Suas frases ficaram famosas.

Um dos conselhos dados pela mãe era:

**Se você não gosta do lugar onde está, apenas imagine onde quer estar.**

Assim como Auggie, use sua imaginação e se transporte, mentalmente, para o lugar onde você gostaria de estar: pode ser real ou imaginário.



**2º PASSO**  
Planejando a escrita

Escreva um parágrafo descritivo, contando como é esse lugar e dê bastantes detalhes para que seu leitor possa recriá-lo na imaginação.



**4º PASSO**  
Revisão

Avalie o seu texto. Leia e observe:

- 1 - Seu texto faz descrever bem o lugar imaginado?
- 2 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada? Veja direitinho a escrita de cada palavra.
- 3 - Seu parágrafo está interessante?



**3º PASSO**  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.



**5º PASSO**  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual



**6º PASSO**  
compartilhe o texto

Ao final, leia o seu texto para um colega ou apresente-o para a turma.

**PARA INÍCIO DE CONVERSA**



Assim como Auggie, Calvin também “viaja” para um lugar diferente. Será que foi só na imaginação? Vamos ler e descobrir?

**Texto 5**



<https://br.pinterest.com/gomezzanchetta/calvin-e-harold/>

**DIALOGANDO...**



- 1- Onde se passa a história da tirinha nos três primeiros quadrinhos? Quem são os personagens?
- 2- Nas histórias em quadrinhos, a expressão facial dos personagens é muito importante para a compreensão da história. Observe o 2º e 3º quadrinhos. O que a fisionomia de Calvin expressa?
- 3- No último quadrinho, onde acontece a história? Quem são os personagens?
- 4- O espaço deste último quadrinho é real ou imaginário?
- 5- Repare que Calvin não responde aos chamados da professora. Por quê?

Responda oralmente às questões. Após isso, faça anotações em seu caderno.



Ana é outra personagem que faz uma viagem diferente. Ela vai para o mundo da Lua. Embarque com a menina nessa aventura e descubra um mundo bem diferente.

**Texto 6**

**A orquestra da Lua Cheia**

- Já para a cama! Está mais do que na hora! – disse a mãe de Ana.

Mas Ana ainda não estava com sono, nem um pouco. Então por que tinha que dormir? Como ela não entendia o motivo, resolveu plantar bananeira.

- Não dá para essa criança continuar assim – disse a mãe para o pai de Ana. – Você também podia falar alguma coisa! E, nesse momento, a coisa mais inusitada aconteceu.

Ana caiu no teto.

- O que você quer que eu diga? Ela já foi embora! – resmungou o pai.

- É verdade! – respondeu a mãe surpresa, olhando para o lugar onde Ana tinha acabado de plantar bananeira. – Ainda bem, já estava na hora dela obedecer.

Então a mãe se acomodou na frente da televisão, ao lado do pai.

Enquanto isso, sentada no teto, Ana olhava ao redor, maravilhada.

Agora não era mais ela, e sim todo o resto que estava de cabeça pra baixo.

Com cuidado, ela foi até o quarto.

Chegando lá, ela ouviu uma voz:

- Olá, alguém aqui gostaria de viajar com a gente?

A voz vinha da janela. Do lado de fora, Ana viu um barco a remo com quatro passageiros muito esquisitos.

- Deixe-me apresentar: Chico Chapéu, Tom Tuba, Senhora Coco com seu piano inflável e minha humilde pessoa, Alvim

Trompete de Prata. E você, quem é?

- Ana – disse ela.

- Que nome extraordinário! – Alvim Trompete de Prata ergueu uma sobrancelha. Escute, Ana, nós ainda temos um lugar livre em nosso barco. Você não quer vir com a gente?

- Sim! - exclamou Ana. Alvim estendeu-lhe a mão e ela subiu no barco.

### DIALOGANDO...

RASSMUISS, Jens. *A Orquestra da Lua Cheia*. Tradução de Sofia Maruã. 1ª ed. – SP: Reviravolta, 2013.

- 1- O texto que lemos conta uma história. Quem são as personagens e onde ocorrem os fatos narrados?
- 2- Qual foi a causa da menina plantar bananeira?
- 3- E a consequência dela ter feito isso?
- 4- Quem foram os personagens que entraram na história depois que Ana foi para o quarto?
- 5- Repare no nome deles. O que tem de diferente? Na sua opinião, por que será que eles têm esses nomes?
- 6- Você acha que a história terminou? Por quê?
- 7- A história apresenta diálogos, ou seja, conversas. Como se chama o sinal de pontuação que marca a fala dos personagens?



### MERGULHO NO TEXTO

- 1- “- Já para a cama! Está mais do que na hora! – disse a mãe de Ana.”

Observe os verbos da fala da mãe de Ana. Eles expressam um fato acontecido, uma suposição ou uma ordem?

- 2- De acordo com o 2º parágrafo, podemos perceber que o narrador é personagem ou observador?

- 3- “E, nesse momento, a coisa mais inusitada aconteceu.” (4º §) A que momento a expressão destacada se refere?

- 4- Os pais de Ana perceberam o que aconteceu com ela? Copie do texto um trecho que comprove sua resposta.

- 5- “Chegando lá, ela ouviu uma voz.” (12º §) A que lugar se refere a palavra destacada?

- 6- “- Que nome extraordinário!” A fala de Alvim Trompete expressa um **fato** ou uma **opinião**?

- 7- Circule, no trecho abaixo, a expressão que indica o **lugar** onde o barco estava.

“A voz vinha da janela. Do lado de fora, Ana viu um barco a remo com quatro passageiros muito esquisitos.”

## Texto 7 A orquestra da Lua Cheia – Parte 2

“[...] Alvim estendeu-lhe a mão e ela subiu no barco.” Assim terminou a 1ª parte da história. Para onde será que os personagens foram? Afinal, quem eram eles?

Que tal continuarmos lendo a 2ª parte da história para desvendarmos esses mistérios?

[...]

- Mas como vocês são estranhos – comentou Ana quando sentou no barco e Alvim Trompete de Prata começou a remar.

- Sim – ele disse –, nós somos músicos.

- E musicistas! – a Senhora Coco completou.

- E para onde vamos? – perguntou Ana.

- Hoje é noite de lua cheia, e nós todos tocamos na Orquestra da Lua Cheia – explicou Alvim. – Você também toca algum instrumento, Ana?

Ana fez que não com a cabeça.

- Mas eu sei dançar!

- Ótimo – disse Tom Tuba, e os outros concordaram.

Ana olhou em volta. Tudo estava de cabeça para baixo. Olhando para cima, ela via as ruas da cidade e, olhando para baixo, o anoitecer.

Eles estavam chegando cada vez mais perto da Lua, e Ana viu outros barcos navegando por ali, todos com passageiros esquisitos.

- Eles também vão tocar na Orquestra da Lua Cheia?

- Mas é claro – respondeu Tom Tuba. – Ninguém perde essa oportunidade!

Alvim remou até que o barco ficasse exatamente embaixo da Lua. Então todos plantaram bananeiras e, antes que se pudesse contar até três, começaram a cair, um depois do outro, em direção à Lua.

Mais e mais integrantes da Orquestra da Lua Cheia iam pousando e logo empunhavam seus instrumentos.

[...]

Quando todos estavam prontos, a grande Orquestra da Lua Cheia começou a tocar.

Que bagunça! Os músicos tocavam de qualquer jeito, e Ana até precisou tapar os ouvidos. Mas, de repente, a barulheira se transformou em uma sinfonia mágica.

E Ana começou a dançar e dançar...

RASSMUS, Jens. *A orquestra da Lua Cheia*. Tradução de Sofia Mariutti. 1ª ed. – SP: Reviravolta, 2013.



### MERGULHO NO TEXTO



1- O que significam as reticências entre colchetes que aparecem antes do 1º parágrafo?

---

2- Afinal, para onde o barco se dirigia? O que os personagens iriam fazer lá?

---

3- De que modo os personagens saíram do barco?

---

4- Ana disse que não sabia tocar nenhum instrumento, mas tinha outra habilidade. Qual era? Podemos dizer que, assim como os outros personagens, ela também é uma artista?

---

5- Escreva ao lado de cada trecho destacado da história se ele expressa um fato ou uma opinião.

– Mas como vocês são estranhos – comentou Ana quando sentou no barco e Alvim Trompete de Prata começou a remar.”

“Ana fez que não com a cabeça.” \_\_\_\_\_

“[...] Ana viu outros barcos navegando por ali, todos com passageiros esquisitos.” \_\_\_\_\_

6- “[...] – Você também toca algum instrumento, Ana?

Ana fez que não com a cabeça.

- Mas eu sei dançar!”

Que palavra pode substituir a que está destacada sem alterar o sentido do que está sendo dito?

7- “Eles estavam chegando cada vez mais perto da Lua, e Ana viu outros barcos navegando por ali, **todos** passageiros esquisitos.” A que se refere a palavra destacada?

8- “Que bagunça!” (penúltimo parágrafo) Que tipo de sentimento o ponto de exclamação expressa nessa frase?

9- “E Ana começou a dançar e dançar...” Qual é o efeito de sentido provocado pelo uso das reticências e da repetição do verbo “dançar”?

### FIQUE LIGADO!



Você reparou que logo após a fala dos personagens aparecem palavras que indicam em que tom ou de que maneira o personagem disse aquilo? Essas palavras são os **verbos dicendi**.

A expressão **dicendi** vem do latim e significa “dizer”. É por isso que os **verbos** empregados com esse sentido também são conhecidos como **verbos de elocução/de fala**, ou seja, **verbos** que apresentam a maneira pela qual alguém se expressa.

Ex.: “- E para onde vamos? – **perguntou** Ana.” A palavra destacada é um verbo dicendi e indica que Ana fez uma pergunta. Esses verbos podem aparecer quando temos algum diálogo na história.

### MÃOS À OBRA



1º PASSO  
Roda de conversa

“[...] Ana viu outros barcos navegando por ali, todos com passageiros esquisitos.  
- Eles também vão tocar na Orquestra da Lua Cheia?  
- Mas é claro – respondeu Tom Tuba. – Ninguém perde essa oportunidade!”  
Agora você é o artista! Imagine que um novo personagem chegará para a orquestra.



2º PASSO  
Planejando a escrita

Desenhe um novo personagem para a Orquestra. A seguir, dê um nome para ele de acordo com o instrumento que ele toca.

Escreva um pequeno texto sobre o personagem criado, uma APRESENTAÇÃO desse personagem, dizendo de que lugar ele veio, com quem mora e por que resolveu tocar na Orquestra da Lua Cheia. Se quiser, acrescente outras informações sobre ele.

Seu texto deve ser organizado em parágrafos, pensando na estrutura introdução, desenvolvimento e conclusão.



3º PASSO  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.



4º PASSO  
Revisão

Avalie o seu texto. Releia e observe:

- 1 - Seu texto apresenta bem o personagem?
- 2 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada? Veja direitinho a escrita de cada palavra.
- 3 - Seu texto está organizado em parágrafos, com começo, meio e fim?



5º PASSO  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual.



6º PASSO  
compartilhe o texto

Apresente o personagem para a turma, lendo o seu texto.

### DESAFIO



Que tal um momento bem divertido? Combine com o/a seu/sua Professor/a. Façam um grande barco no mural da sala e coloquem todos os personagens juntos para formarem a Orquestra da Lua Cheia.



E por falar em Lua... Vamos a mais textos!

**DIALOGANDO...**

## Texto 8

### A Lua no Cinema

A lua foi ao cinema,  
passava um filme engraçado,  
a história de uma estrela  
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas  
uma estrela bem pequena,  
dessas que, quando apagam,  
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,  
ninguém olhava para ela,  
e toda a luz que ela tinha  
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste  
com aquela história de amor,  
que até hoje a lua insiste:

— Amanheça, por favor!

LEMINSKI, Paulo. *Distraídos venceremos*. 4.  
ed. São Paulo: Brasiliense, 1991

1- Só de olharmos a silhueta, ou seja, o formato do texto, podemos ter uma ideia do gênero textual. A que gênero textual pertence o texto?

2- Quais características, sobre o formato do texto, nos permitem afirmar que ele pertence a esse gênero?

3- Em geral, qual é a finalidade desse gênero textual?

4- Quem é o autor do texto?

**MERGULHO NO TEXTO**

1- Qual é a história do filme a que a lua assistiu?

2- Segundo o texto, qual a causa da estrela não ter namorado?

3- Por que é utilizado travessão no último verso?

4- Qual o sentido do pedido da Lua no final do poema?

5- Após a leitura do poema, você acha que a Lua concordaria que a história do filme era engraçada?

## Texto 9

**Linguagem verbal** é aquela expressa através de palavras escritas ou faladas. Já a **linguagem não verbal** não utiliza palavras escritas ou faladas, utiliza outros elementos: imagens, gestos etc.

**MERGULHO NO TEXTO**

1- A tirinha apresenta um diálogo entre dois personagens. Quem são eles?

2- Segundo a tirinha, qual é a causa da Lua ter várias crateras?

3- O humor do texto é sempre provocado por um fato ou acontecimento inesperado. Qual fato provoca o humor desse texto?

4- Observe os elementos não verbais do texto e diga que tipo de sentimento a Lua expressa no último quadrinho.



Adaptado de <https://www.quadrihorama.com.br/post/633696870442663936/cientinhhas199>

**PARA INÍCIO DE CONVERSA**

**A**

Com certeza a Lua não tem um umbigo, mas ainda não sabemos muito sobre esse satélite natural que fica sobre nossas cabeças. Para descobrir mais, os países enviam sondas para explorar o solo lunar.

Vamos ler o texto a seguir e ficar por dentro desse assunto.

**Texto 10**

**Sonda da China volta para a Terra com amostras da Lua**

Estes são os primeiros materiais da superfície lunar coletados em mais de 40 anos

A sonda chinesa Chang'e 5, que tinha ido para a Lua em 24 de novembro, voltou à Terra no dia 17 de dezembro com 2 quilos (kg) de solo e rochas lunares. Essas amostras são as primeiras coletadas no local em 44 anos.

As rochas recolhidas pela sonda vão permitir a realização de novos estudos sobre a composição da Lua, satélite natural da Terra. [...]

Para recolher o material, a sonda chinesa foi até a Lua equipada com um tipo de colher e uma furadeira, de modo que pudesse desenterrar as amostras. Na volta para a Terra, a Chang'e 5 teve a ajuda de um paraquedas para pousar na Mongólia Interior, território pertencente à China.

Com o retorno da sonda, a China se tornou o terceiro país a trazer amostras lunares à Terra. Até então, os únicos que haviam recolhido esse tipo de material eram os Estados Unidos e a União Soviética (grupo formado por vários países, como Rússia e Ucrânia, que se dissolveu em 1991).

De acordo com a imprensa chinesa, as amostras coletadas serão compartilhadas com a Organização das Nações Unidas (ONU) e outros países. Além disso, parte delas ficará exposta em museus da China.

[jornaljoca.com.br/sonda-da-china-volta-para-a-terra-com-amostras-da-lua/](http://jornaljoca.com.br/sonda-da-china-volta-para-a-terra-com-amostras-da-lua/)

**DIALOGANDO...**



- 1- Observando a fonte, o formato e o conteúdo diga qual o é o gênero desse texto. Que pistas permitiram que você descobrisse isso?
- 2- Que fato está sendo noticiado?
- 3- Onde e quando aconteceu?
- 4- Por que este fato é tão importante a ponto de virar notícia?



**MERGULHO NO TEXTO**



- 1- Quando foi a partida e a chegada da sonda chinesa à Terra?
- 

- 2- “**Essas amostras** são as primeiras coletadas no local em 44 anos.” (1º §)  
A que amostras o texto se refere?
- 

- 3- Para que a sonda chinesa foi até a Lua equipada com um tipo de colher e uma furadeira?
- 

- 4- “Além disso, **parte delas** ficará exposta em museus da China.” (5º §)  
A que se refere a palavra destacada?
- 

- 5- Qual é a finalidade da notícia?
-

## MÃOS À OBRA



**1º PASSO**  
Roda de conversa

Os últimos textos nos fizeram viajar pelo espaço, pelo "mundo da Lua". Agora, iremos passear pelo mundo da imaginação!

Assim como o cientista do texto 8, imagine que você pegou carona na cauda de um cometa e foi conhecer o espaço sideral e a Via Láctea.



**2º PASSO**  
Planejando a escrita

Pense nas questões a seguir para planejar o texto.

1- Pense em como você conseguiu pegar carona no cometa e conte tudo o que você viu durante a viagem. Não se esqueça que seu leitor não estava com você e precisa de detalhes para poder imaginar as maravilhas que você presenciou.

2- Onde o cometa deixou você? Como era esse lugar? O que tinha de diferente e/ou de semelhante com a Terra? O local era habitado? Por quem? Como você foi recebido? Como se sentiu?

3- Você teve alguma experiência maluca? Viveu alguma aventura? (Estamos curiosos para saber!)

4- Finalmente, como você conseguiu retornar à Terra? Para quem você contou o que aconteceu?

Pense em como a história começa, o que acontece de diferente que gera um conflito, como esse conflito se desenvolve. Qual é o ponto máximo desse conflito? Como ele se resolve?

Organize a história em parágrafos, pensando no começo/meio e fim.



**3º PASSO**  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.



**4º PASSO**  
Revisão

Avalie o seu texto. Releia e observe:

1 - Seu texto conta uma história?

2 - Sua história está organizada em parágrafos?

3 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada? Veja direitinho a escrita de cada palavra.

4 - Sua história tem começo, meio e fim?

5 - Sua história está interessante?



**5º PASSO**  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual.



**6º PASSO**  
compartilhe o texto

Ao final, compartilhe seu texto com os colegas. Combine com o/a Professor/a.

## PARA INÍCIO DE CONVERSA



Além dos mistérios do Universo, há outros enigmas que o homem ainda não conseguiu resolver. Por exemplo, quem veio primeiro: o ovo ou a galinha?

Vamos ler a tirinha de Gui e Estopa e descobrir o que eles pensam sobre esse assunto?

## Texto 11

Gui



www.marianacaltabiano.com.br



Criação e texto: Mariana Caltabiano Ilustrações: Fabiano Perez



<https://guinho.com.br/diversoes-tirinha.html>

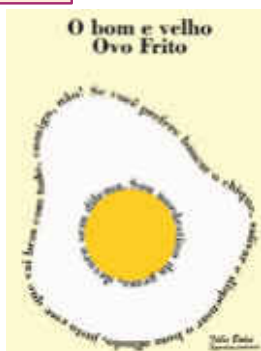
1- Qual é o conflito que dá origem à história?

2- Você acha que Gui entendeu a pergunta feita por Estopa? Por quê?

3- Observe a fisionomia de Gui no último quadrinho. O que ela expressa?

4- Que fato provoca o humor do texto?

## Texto 12



<https://www.ceuazul.pr.gov.br/>

“Se você prefere bancar o chique, salivar e dispensar o bom olhudo, justo esse que vai bem com tudo, comigo não! Sou nordestino da gema, devovo sem dilema.”

### DIALOGANDO...

- Qual é o tema do poema, ou seja, sobre o que o poema fala?
- Na sua opinião, por que o poema foi escrito dessa forma?
- O texto é formado por linguagem verbal ou não verbal?
- O que significa "ser nordestino da gema"?

### MERGULHO NO TEXTO

1- Copie do poema um trecho em que o eu-lírico esteja falando diretamente com o leitor.

2- “Se você prefere **bancar o chique...**” Qual é o significado da expressão destacada?

3- “salivar e dispensar o bom **olhudo**” A que o poeta está se referindo, quem é o olhudo?

4- O eu-lírico se identifica no texto. Quem ele é?



Imagine se você fosse pegar um ovo para comer e ele saísse correndo. O que você faria? O texto que vamos ler agora conta uma história assim.

## Texto 13 O ovo que saiu rolando

Certa vez, um ovo que estava na cozinha ouviu o que a dona da casa dizia.

– Este ovo está lindo! Huum... Vou fazer uma deliciosa omelete com ele.

O ovo pensou: “Não quero que me comam”. E tomou então a decisão de ir embora daquela cozinha rapidinho.

Ele começou a rolar e rolar, até sair da casa. Um menino que ali brincava, ao ver o ovo, perguntou:

– Aonde vai com tanta pressa? Venha aqui. Vou fazer uma omelete deliciosa!

O ovo rapidamente respondeu:

– Já fugi daquela senhora. Acha que, agora, vou deixar que você me apanhe?

E continuou rolando até chegar à praça do povoado onde um comerciante vendia suas mercadorias.

Ao ver o ovo passar, disse:

– Aonde vai rodando tão depressa? Venha aqui. Vou fazer uma deliciosa omelete!

O ovo imediatamente respondeu:

– Fugi da senhora e do menino. Acha que, agora, vou deixar que você me apanhe?

E continuou rolando até chegar ao palácio do rei, onde a princesa se sentava para almoçar. Ao ver o ovo passar, ela disse:

– Aonde vai rodando tão depressa? Venha aqui. Vou fazer uma omelete deliciosa!

O ovo rapidamente respondeu:

– Fugi da senhora, do menino e do comerciante. Acha que, agora, vou deixar que você me pegue?

E continuou rolando até chegar à caverna do dragão, que, ao ver o ovo chegar, disse:

– Aonde vai rodando tão depressa? Venha aqui. Vou fazer uma omelete deliciosa!

O ovo rapidamente respondeu:

– Fugi da senhora, do menino, do comerciante e da princesa. Acredita que, agora...

Ele não teve de dizer mais nada, porque naquele momento a casca se rompeu e lá de dentro um pintinho saiu correndo.



<https://pkabay.com/pt>

MAÑERU, Maria. *Contos para sonhar: um livro de histórias para a hora de dormir*. Barueri, SP: Girassol, 2014. (Coleção Um país de contos: vol.2)



## MERGULHO NO TEXTO



1- O texto conta uma história, portanto é uma narrativa. Como toda narrativa, apresenta: **situação inicial**, **conflito**, **clímax** e **desfecho**. Qual é o conflito, ou seja, o fato que dá origem a todos os acontecimentos da história?

2- “Este ovo está lindo! Huum...”

A fala da dona da casa expressa um fato ou uma opinião? \_\_\_\_\_

3- “O ovo pensou: **“Não quero que me comam”** Por que foram empregadas as aspas no trecho destacado?

4- “- Já fugi **daquela senhora**. Acha que, agora, vou deixar que você me apanhe?”

A quem se refere a expressão destacada?

5- “Vou fazer uma deliciosa omelete!” Que sentimento o ponto de exclamação expressa na frase?

6- “- Fugi da senhora, do menino, do comerciante e da princesa. Acredita que, agora...”

Que efeito de sentido o emprego das reticências causa no texto?

7- “Ele não teve tempo de dizer mais nada, naquele momento a casca se rompeu e **lá de dentro** um pintinho saiu correndo.”

A que lugar se refere a expressão destacada?

Veja que propagandas divertidas com os ovos e as bananas!

## Texto 14

Adaptado de <https://institucional.bonifruti.com.br>



## MERGULHO NO TEXTO



1- O texto ao lado é um anúncio publicitário. Que produto está sendo anunciado?

2- A palavra Ovolverine é formada pela junção de outras duas palavras. Quais são elas?

3- “Os inimigos da saúde **cairão em suas garras**.”  
Qual o significado da expressão em destaque?

4- O anúncio possui referências a um herói das histórias em quadrinhos. Que herói é esse?

5- Que marcas da linguagem não verbal se referem a esse herói?

6- E que expressão da linguagem verbal também se refere ao herói?

### Texto 15

Adaptado de institucional.hortifruti.com.br



### MERGULHO NO TEXTO



1- Quem são as personagens do texto?

2- “Já não falei pra não deixar **a roupa** no chão?” A que se refere, na linguagem não verbal, a expressão destacada?

3- Observe a expressão facial dos personagens. Que sentimento expressam a fisionomia:

a) da mãe? \_\_\_\_\_

b) do filho? \_\_\_\_\_

### PARA INÍCIO DE CONVERSA

A

E por falar em bananinhas... Você gosta de doce de banana? Antigamente, as cozinheiras faziam muitos doces de frutas: de banana, de mamão verde, de goiaba e guardavam em recipientes de vidro chamados **compoteiras**.

A história que vamos ler agora, conta sobre uma menina que teve problemas com uma dessas compoteiras.

### Texto 16

### O susto

A toalha de renda da mesa tinha prendido, sei lá como, no meu vestido e eu saí carregando tudo o que estava na beirinha da mesa.

Quando percebi e me virei, por causa dos gritos, já era tarde, fuuuuuuuuuuuuuuuuuuu... poff!

- Meu Deus!
- Nossa Senhora!
- E agora?
- Virgem Santa!!!
- Santíssimo!
- Não sobrou nada!
- Que horror!



Depois de tantas exclamações aflitas, achei que o estrago tinha sido grande. No chão, com o pé partido e quase nadando numa piscina de calda e doce de figo, estava a compoteira de vidro verde.

Eu não sabia o que fazer. Olhei para Marizinha e comecei a chorar.

- Desculpe... Ãããããã... eu não queria... ãããããããããã...

Todas as tias correram ao meu encontro:

- Não foi nada! – disse a Tia Violeta.
- Isso acontece! – disse a Tia Margarida.
- Você não fez por querer! – disse a Tia Magnólia.

E quanto mais palavravam todas as outras Tias, ao meu redor, mais alto eu chorava. Choro esgoelado! De quem tinha uma arara na garganta. Arara gritadeira e assustada!

Enquanto eu me banhava num mar de lágrimas, as Tias limpavam tão rápido tudo em volta que logo não havia mais prova do meu crime! Nenhum sinal da destruição. Nenhum. Nada.

Mas nem assim a gente podia apagar o estrago, engolir o choro ou fingir que não havia cacos.

Me botaram sentada no sofá. Me trouxeram água com açúcar. E meu choro não adoçava nunca!

Só quando vi a Avó passando a mão pelo meu cabelo desarrumado é que senti que a respiração estava acalmando, soprando o barco das lágrimas para longe... na direção do porto do esquecimento.



SISTO, Celso. *A compoteira*. 1ª ed. SP: Prumo, 2011.

## MERGULHO NO TEXTO



1- As narrativas são formadas por: **situação inicial**, **conflito**, **clímax** e **desfecho**. Conte, **com suas** palavras, qual é o **conflito**, ou seja, o fato que dá início a todos os acontecimentos da história?

2- Já sabemos que as narrativas podem ser contadas por um **narrador observador** (que não participa como personagem da história) ou um **narrador personagem** (que é um personagem da história).

- Quem é o/a narrador(a) desta história? \_\_\_\_\_
- Ele/ela é um narrador(a) observador ou personagem? \_\_\_\_\_
- Copie um trecho da história que comprove sua resposta anterior.

3- **Onomatopeias** são palavras que representam os sons. Copie, dos primeiros parágrafos, uma onomatopeia e diga que som ela representa na história.

Reveja algumas falas do texto.

Meu Deus!

Nossa Senhora!

Virgem Santa!

Santíssimo!

Que horror!

4- Que sentimento o uso do ponto de exclamação expressa nessas falas?

5- Qual era a causa de, segundo o texto, “tantas exclamações aflitas”?

6- “E quanto mais **palavravam** todas as outras Tias, ao meu redor, mais alto eu chorava.” Qual é o significado da palavra destacada?

7- “Enquanto eu me banhava num mar de lágrimas, as Tias limpavam tão rápido tudo em volta que logo não havia mais nenhuma **prova do meu crime!**” (18º§) A que se refere a expressão destacada?

8- “Me trouxeram água com açúcar. **E meu choro não adoçava nunca!**” (20º§) O que significa a expressão destacada?

Garfield é um gato, personagem de histórias em quadrinhos, que adora comer. Vamos ler uma tirinha dele?

### Texto 17



CAIXA ESPECIAL – 5 VOL – COLEÇÃO L&PMPOCKET, 2007.

### MERGULHO NO TEXTO

1- Jon, o dono de Garfield, pergunta para o gato o que ele achou da comida. Observando os elementos não verbais do 1º quadrinho, podemos concluir que a comida estava boa ou ruim? Por quê?

2- Sabendo que Garfield é um comilão, qual seria o objetivo do gato ao pedir que Jon refrescasse a memória dele?

### MÃOS À OBRA



**1º PASSO**  
Roda de conversa

Que tal entrarmos na onda das tirinhas? Use sua imaginação e crie uma tira com três quadrinhos ou mais, assim como a do Garfield. Você pode usar duas situações diferentes e escolher a que achar melhor. Vamos lá?

1 - Um final para a história da compoteira (O que a avó teria dito à menina para acalmá-la?)

2 - Continuação para a tirinha do Garfield (O que Jon fez a partir do pedido do gato?)



**2º PASSO**  
Planejando a escrita

Não se esqueça de que as histórias em quadrinhos valorizam bastante a expressão facial dos personagens e utilizam balões para as falas e pensamentos. Geralmente, elas também têm um fato inesperado que provoca o humor.



**3º PASSO**  
Escrita

Escreva a primeira versão do texto em seu caderno.

Avalie o seu texto. Releia e observe:



**4º PASSO**  
Revisão

- 1 - Seu texto conta uma história?
- 2 - Sua história está organizada nos quadrinhos?
- 3 - Você usou letra maiúscula, pontuação adequada? Veja direitinho a escrita de cada palavra.
- 4 - A linguagem não verbal está expressiva?
- 5 - Sua história está interessante?



**5º PASSO**  
Reescrita

Reescreva o seu texto, levando em conta o que observou na revisão textual.



**6º PASSO**  
compartilhe o texto



Terminamos mais um bimestre. Vamos dar uma pausa e nos preparar para voltar com força total!